

Destaque

PEDRO NUNES 1502-2002

o mar como saber e os saberes do mar

Entrevista com...

Por altura da sua jubilação, o Prof. Fernando Catarino fala-nos de paixões, decisões que marcam uma vida e, como não podia deixar de ser, de Biologia. ► PÁG. 7

Agenda FCUL de Dezembro

Durante o mês de Dezembro chamamos a atenção para os vários encontros a decorrer na FCUL e que, integrados na sua maior parte em ciclos, dedicam-se às diferentes áreas científicas.

Por outro lado, no que respeita à área da divulgação, devemos realçar a sessão informativa do Programa Sócrates e a oportunidade para divulgar os cursos de licenciatura da FCUL em mais uma edição do Forum Estudante.

Na área cultural, "No Outono às Quintas" despede-se e todas as expectativas concentram-se no concerto de Natal da FCUL, este ano com a música de Astor Piazzolla.

► PÁG. 4

Festas Felizes

Índice

| | |
|----------------------|----|
| Destaque | 1 |
| FCUL informação | 2 |
| Agenda FCUL | 4 |
| FCUL em directo | 7 |
| Roteiro académico | 18 |
| Breves | 19 |
| Recortes de imprensa | 19 |
| Publicações | 21 |
| FCUL documento | 21 |
| FCUL apresentação | 23 |

FCUL informação

www.tumba.pt

FCUL lança motor de busca alternativo

"Tumba!" é um novo motor de pesquisa optimizado para a web portuguesa, sendo o resultado de dois anos de trabalho do grupo de investigação XLDB do Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala (LASIGE) da FCUL. ► PÁG. 17



Arboreto de Santa Cruz

"Fragmentos em Ecologia" - Uma homenagem a Fernando Catarino (pág.12)

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
<http://www.fc.ul.pt>

A infociências está disponível na internet em
<http://infociencias.fc.ul.pt>

As notícias a publicar na próxima infociências deverão ser transmitidas até dia 10 de Dezembro de 2002.

Publicações

- ▶ **Agenda da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa**
N.º 186/187, 15 de Outubro e 1 de Novembro de 2002
- ▶ **Agenda da Universidade de Lisboa**
Ano XIV, 2.ª Quinzena de Outubro, 1.ª Quinzena de Novembro, 2002
- ▶ **A Europa em Debate - Revista do Parlamento Europeu**
N.º 2, 2002
- ▶ **CORDIS focus**
N.ºs 206/207/208, 7 e 21 de Outubro, 4 de Novembro de 2002
- ▶ **CORDIS focus**
RTD Results Supplement, N.º 37, Setembro de 2002
- ▶ **Edu.Link European Union-Latin American Educational Link**
N.º1, Outubro de 2002
- ▶ **Folha Informativa da Universidade de Aveiro**
Ano 7, N.º 10, Novembro de 2002
- ▶ **Informação do PRELO**
N.º 25, 2002
- ▶ **Innovation & Technology Transfer - Special Edition**
Outubro de 2002
- ▶ **Newsletter do Comité Nacional do IGBP**
N.º 2, Outubro de 2002
- ▶ **Os Fazedores de Letras**
Ano X, N.º 47, Novembro de 2002

FCUL documento

A Flora Aromática Portuguesa e os Óleos Essenciais

Por Ana Cristina Figueiredo, José Gonçalves Barroso e Inês Gaspar Pedro*

Os óleos essenciais são princípios odoríferos, produzidos pelas plantas, e utilizados, desde a antiguidade, tanto com fins terapêuticos, como no fabrico de perfumes e cosméticos. Estes compostos são dos mais valiosos, de entre os produzidos pelas plantas. Alguns óleos, nomeadamente os de jasmim, de rosa Búlgara e de rosa Turca, são produtos comerciais de elevado valor acrescentado (>12.500 euros/kg).

O interesse renovado pela utilização de substâncias naturais, biologicamente activas, tem encorajado a utilização dos óleos essenciais como agentes antimicrobianos e antioxidantes em alimentos. Para tal, muito contribuiu o facto de os óleos essenciais aliarem o seu papel aromatizante à condição de serem produtos naturais e biodegradáveis, apresentarem baixa toxicidade para os mamíferos e poderem desempenhar, simultaneamente, as funções de mais do que um dos seus equivalentes sintéticos. Além destas propriedades, os óleos essenciais encontram ainda aplicação na protecção de culturas agrícolas, prevenindo doenças e pragas, com a vantagem de não se acumularem no ambiente e terem um largo espectro de acção, o que diminui o risco de desenvolvimento de estirpes patogénicas resistentes.

No seu conjunto, estas propriedades, têm despertado, nos últimos anos, um interesse crescente, a nível mundial, pelo estudo das plantas produtoras de óleos essenciais. Muitos dos estudos visam obter matéria prima para as indústrias alimentar e de perfumaria. Com efeito, estas indústrias utilizam os óleos essenciais no seu todo, para reproduzirem sabores e/ou odores naturais, ou apenas alguns dos seus componentes, nomeadamente os monoterpenos, como matéria prima de base para a síntese total ou parcial de novos compostos de elevado valor acrescentado.

Pela sua localização geográfica e condicionantes geofísicas, Portugal possui, a nível Europeu, uma diversidade biológica rara, que constitui um verdadeiro património natural que urge conhecer, valorizar, preservar e explorar racionalmente. Na realidade, das cerca de 3800 espécies que compõem a cobertura vegetal do Continente, Açores e Madeira, cerca de 500 são aromáticas e/ou medicinais. A flora aromática Portuguesa, onde se encontram plantas como a esteva, o manjeriço, o alecrim, o rosmaninho, a hortelã e o tomilho, entre outras, não tem sido convenientemente explorada, sendo que essa exploração poderia constituir uma fonte de rendimento alternativa à agricultura. O conhecimento da biodiversidade destes ecossistemas, só possível através de um estudo sistemático e programado que não tem sido realizado, permitiria tomar medidas com vista à conservação deste património, actualmente indissociável de uma exploração sustentada, principal garante da fixação das populações no seu habitat tradicional, única forma de suster a tendência actual para a desertificação, um dos fenómenos mais preocupantes que afectam o território nacional continental.

O reconhecimento de espécies potencialmente utilizáveis pelos produtores é factor determinante para uma gestão mais equilibrada do espaço rural, incentivando a conservação do património florestal e potenciando a sua influência sobre o meio ambiente, em particular no que respeita à protecção de recursos hídricos, à contenção de fenómenos de erosão e à salvaguarda da biodiversidade.



Algumas espécies estudadas:

- A- *Laurus azorica* (Seub.) Franco
- B- *Hypericum foliosum* Aiton
- C- *Monizia edulis* Lowe
- D- *Chaenophyllum azoricum* Trel.
- E- *Juniperus brevifolia* (Seub.) Antoine
- F- *Thymus caespitosus* Bri.

¹Docentes do Departamento de Biologia Vegetal da FCUL e Elementos da Comissão Organizadora do "33rd International Symposium on Essential Oils"